

Semana de Arte Moderna e Modernismo

1ª Fase

1. Pensão Familiar

Jardim da pensãozinha burguesa.
Gatos espapaçados ao sol.
A tiririca sitia os canteiros chatos.
O sol acaba de crestar as boninas que murcharam.
Os girassóis
amarelo!
resistem.
E as dalias, rechonchudas, plebeias, dominicais.
Um gatinho faz pipi.
Com gestos de garçom de restaurante — Palace
Encobre cuidadosamente a mijadinha.
Sai vibrando com elegância a patinha direita:
— É a única criatura fina na pensãozinha burguesa.

O poema acima é de Manuel Bandeira e integra a obra *Libertinagem*. Do ponto de vista de sua construção, não se pode afirmar que:

- a) é enfaticamente descritivo na primeira parte e caracteriza o cenário natural, valendo-se, principalmente de frases nominais.
- b) sugere atmosfera afetuosa e terna caracterizada pelo uso expressivo do diminutivo.
- c) opera o procedimento narrativo de tal forma a conciliá-lo com o descritivo, sem, no entanto, reduzi-lo a um mero pano de fundo.
- d) carece de exploração visual e perde poeticidade em deslizos semânticos e sintáticos.
- e) ilumina e colore o poema e a página, que se contaminam pela força invasora do amarelo.

2. Macumba de Pai Zusé

Na macumba do Encantado
Nego véio pai de santo fez mandinga
No palacete de Botafogo
Sangue de branca virou água
Foram vê estava morta!

(*Libertinagem*, Manuel Bandeira)

É correto afirmar que, neste poema de Manuel Bandeira,

- a) emprega-se a modalidade do poema-piada, típica da década de 20, com o fim de satirizar os costumes populares.
- b) usam-se os recursos sonoros (ritmo e metro regulares, redondilha menor) para representar a cultura branca, e os recursos visuais (imagens, cores), para caracterizar a religião afro-brasileira.

- c) mesclam-se duas variedades linguísticas: uma que se aproxima da língua escrita culta e outra que mimetiza uma modalidade da língua oral, popular.
- d) manifesta-se a contradição entre dois tipos de práticas religiosas, representadas pelas oposições negro x branco, macumba x pai de santo, nego véio x Encantado.
- e) expressa-se a tendência modernista de encarar a cultura popular como manifestação do atraso nacional, a ser superado pela modernização.

3. Fragmento 1

Além, muito além daquela serra, que ainda azula no horizonte, nasceu Iracema. Iracema, a virgem dos lábios de mel, que tinha os cabelos mais negros que a asa da graúna e mais longos que seu talhe de palmeira. O favo da jati não era doce como o seu sorriso; nem a baunilha rescendia no bosque como seu hálito perfumado. Mais rápida que a ema selvagem, a morena virgem corria o sertão e as matas do Ipu, onde campeava sua guerreira tribo, da grande nação tabajara. O pé grácil e nu, mal roçando, alisava apenas a verde pelúcia que vestia a terra com as primeiras águas.

José de Alencar, Iracema. Rio de Janeiro, Letras e Artes, 1965, p. 16.

Fragmento 2

No fundo do mato-virgem nasceu Macunaíma, herói de nossa gente. Era preto retinto e filho do medo da noite. Houve um momento em que o silêncio foi tão grande escutando o murmurejo do Uraricoera, que a índia tapanhumas pariu uma criança feia. Essa criança é que chamaram de Macunaíma.

Já na meninice fez coisas de sarapantar. De primeiro passou mais de seis anos não falando. Si o incitavam a falar exclamava:

— Ai! que preguiça!...

Mário de Andrade. Macunaíma. Rio de Janeiro, Livros Técnicos e Científicos; São Paulo, Secretaria da Cultura, Ciência e Tecnologia, 1978, p.7.

Iracema e Macunaíma podem ser considerados personagens representativos de dois momentos fundamentais de construção da identidade da literatura brasileira: o Romantismo e o Modernismo. Tomando por base os fragmentos selecionados, justifique a afirmação acima.

4. O uso do pronome átono no início das frases é destacado por um poeta e por um gramático nos textos abaixo.

Pronominais

Dê-me um cigarro

Diz a gramática

Do professor e do aluno

E do mulato sabido

Mas o bom negro e o bom branco

Da Nação Brasileira

Dizem todos os dias
Deixa disso camarada
Me dá um cigarro.

(ANDRADE, Oswald de. *Seleção de textos*. São Paulo: Nova Cultural, 1988.)

“Iniciar a frase com pronome átono só é lícito na conversação familiar, despreocupada, ou na língua escrita quando se deseja reproduzir a fala dos personagens (...).”

(CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima gramática da língua portuguesa*. São Paulo: Nacional, 1980.)

Comparando a explicação dada pelos autores sobre essa regra, pode-se afirmar que ambos:

- a) condenam essa regra gramatical.
- b) acreditam que apenas os esclarecidos sabem essa regra.
- c) criticam a presença de regras na gramática.
- d) afirmam que não há regras para uso de pronomes.
- e) relativizam essa regra gramatical.

Gabarito

1. D
2. C
3. Iracema materializa o desejo romântico de representação do índio como símbolo idealizado do herói brasileiro, identificado com a natureza local, corajoso e guerreiro. Já Macunaíma representa uma visão crítica do nacionalismo romântico, uma leitura irônica do modelo de herói idealizado pelo romantismo, um verdadeiro "anti-herói" que rompe com procedimentos estéticos e ideológicos da literatura no século XIX.
4. E